

NOTA

A Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e o Centro das Indústrias do Pará (CIP), representantes da parte substantiva de nosso setor produtivo do Estado, publicamente manifestam sua indignação diante da ausência de qualquer representante paraense na diretoria da Agência Nacional da Mineração (ANM), autarquia federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), que regula, outorga e fiscaliza o setor mineral.

O Estado do Pará, detentor de uma das maiores províncias minerais do mundo, tem suas riquezas minerais como pilar fundamental de sua economia. Com os minérios representando expressivos 84% das exportações estaduais, sendo responsáveis gerar renda e riqueza ao país, contribuindo significativamente para a economia nacional, é inadmissível que não haja voz paraense nas decisões que afetam diretamente nosso desenvolvimento socioeconômico.

É um absurdo que, mesmo com tamanha relevância para a economia nacional e a geração de empregos diretos e indiretos, o Pará seja marginalizado nas decisões que moldam seu próprio futuro.

Estamos atentos e continuaremos firmes em nossa luta por mais representatividade.

Belém, 20 de março de 2024



Alex Dias Carvalho
Presidente da FIEPA



José Maria da Costa Mendonça
Presidente do CIP